

CÂMARA MUNICIPAL DE CLÁUDIA – ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA 071ª SESSÃO – 58ª SESSÃO ORDINÁRIA
1º BIÊNIO - 9ª LEGISLATURA.

Ata da septuagésima primeira sessão, quinquagésima oitava sessão ordinária, primeiro biênio, nona Legislatura. Aos vinte e quatro dias do mês de Maio de dois mil e vinte e dois, às vinte horas e quinze minutos, no plenário de deliberações “Vereador Décio Brussolo – Baruk”, nesta cidade de Cláudia-MT, sito a Avenida Gaspar Dutra s/nº, R-13, reuniram-se os vereadores todos presentes. A presente sessão foi aberta pelo presidente Leonir Rizzi, que inicialmente desejou a prosperidade do nosso município. Após a composição da mesa o presidente solicitou ao vereador vice presidente Marcos Tadeu para fazer leitura de versículo da bíblia. A seguir não havendo correspondências o presidente comunicou que a apreciação e votação da ata da sessão anterior será nas próximas sessões. Após o presidente abriu um espaço para o uso da palavra no pequeno expediente. Não havendo o uso da palavra o presidente solicitou ao secretário Eloi para tomar as assinaturas dos vereadores no livro de registro de presenças passando a seguir a ordem do dia. O presidente Léo Rizzi solicitou ao vereador Roberto Dalmaso para fazer leitura do Projeto de lei zero treze, de autoria do Executivo que Autoriza o Poder Executivo Municipal a alienar, com fulcro na legislação vigente, os bens móveis diversos, veículos, máquinas, sucateados e sucatas de propriedade do Município. Após a leitura o presidente solicitou ao vereador Amaral para fazer leitura do parecer zero dezoito, de autoria da comissão mista de justiça e finanças, favorável a aprovação e requer a dispensa dos interstícios regimentais da casa, e votação única do projeto. Após o presidente passou a discussão e votação do parecer e após do projeto de lei, sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto de lei zero treze em primeira e ultima votação. A seguir presidente Léo Rizzi solicitou ao vereador Fernando Leitão para fazer leitura do Projeto de lei zero dezessete, de autoria do Executivo que Autoriza o Poder Executivo Municipal repassar Recursos Financeiros mediante Convênio para as APMs- Associação de Pais e Mestres das Escolas e Creches da Rede Municipal de Ensino Fundamental e Infantil de Cláudia - e dá outras providências. Após a leitura o presidente solicitou ao vereador Arnaldo França para fazer leitura do parecer zero dezoito, de autoria da comissão mista de justiça e finanças, favorável a aprovação e requer a dispensa dos interstícios regimentais da casa, e votação única do projeto. Após o presidente passou a discussão e votação do parecer e após do projeto de lei, sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto de lei zero dezoito em primeira e ultima votação. Após o presidente Léo Rizzi solicitou ao vereador Marciel para fazer leitura do Projeto de lei zero dezoito, de autoria do Executivo que Cria verba de natureza indenizatória para os profissionais de enfermagem que realizam remoção de pacientes em urgência ou emergência para outros municípios, e cria o plantão em regime de sobreaviso com seu respectivo adicional, e dá outras providências. Após a leitura o presidente solicitou ao vereador Marcos Tadeu para fazer leitura do parecer zero vinte, de autoria da comissão mista de justiça e finanças, favorável a aprovação e requer a dispensa dos interstícios regimentais da casa, e votação única do projeto. Após o presidente passou a discussão e votação do parecer e após do projeto de lei, sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto de lei zero dezoito em primeira e ultima votação. Em continuidade o presidente Léo Rizzi solicitou ao vereador Edson Moreira para fazer leitura do Projeto de lei zero dezoito, de autoria do Executivo que Autoriza o poder executivo a repassar o valor correspondente ao saldo remanescente do Programa Nacional de



Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica - PMAQ - aos servidores que atuaram no programa, e dá outras providências. Após a leitura o presidente solicitou ao vereador Amaral para fazer leitura do parecer zero vinte e um, de autoria da comissão mista de justiça e finanças, favorável a aprovação e requer a dispensa dos interstícios regimentais da casa, e votação única do projeto. Após o presidente passou a discussão e votação do parecer e após do projeto de lei, sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto de lei zero dezenove em primeira e ultima votação. A seguir o presidente Léo Rizzi solicitou ao vereador Amaral para fazer leitura do Projeto de lei zero vinte, de autoria do Executivo que Regulamenta o art. 5º, da Lei Complementar nº 062/2018, que institui a Verba Indenizatória para despesas de viagens de servidores motoristas de ambulância em deslocamentos de remoção e transporte de pacientes, e dá outras providências. Após a leitura o presidente solicitou ao vereador Roberto Dalmaso para fazer leitura do parecer zero vinte e dois, de autoria da comissão mista de justiça e finanças, favorável a aprovação e requer a dispensa dos interstícios regimentais da casa, e votação única do projeto. Após o presidente passou a discussão e votação do parecer e após do projeto de lei, sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto de lei zero vinte em primeira e ultima votação. Na sequencia o presidente Léo Rizzi solicitou ao vereador Arnaldo França para fazer leitura do Projeto de lei zero vinte e dois, de autoria do Executivo que Dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial no orçamento vigente e dá Outras Providências. (Valor total R\$ 44.600,00 – Indenizações e Restituições). Após a leitura o presidente solicitou ao vereador Vilson Perigo para fazer leitura do parecer zero vinte e três, de autoria da comissão mista de justiça e finanças, favorável a aprovação e requer a dispensa dos interstícios regimentais da casa, e votação única do projeto. Após o presidente passou a discussão e votação do parecer e após do projeto de lei, sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto de lei zero vinte e dois, em primeira e ultima votação. Na sequencia o presidente Léo Rizzi solicitou ao vereador Marciel para fazer leitura do Projeto de lei zero vinte e três, de autoria do Executivo que Dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial por anulação no orçamento vigente e dá Outras Providências. (Valor total R\$ 62.300,00 – Premiações Culturais). Após a leitura o presidente solicitou ao vereador Fernando Leitão para fazer leitura do parecer zero vinte e quatro, de autoria da comissão mista de justiça e finanças, favorável a aprovação e requer a dispensa dos interstícios regimentais da casa, e votação única do projeto. Após o presidente passou a discussão e votação do parecer e após do projeto de lei, sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto de lei zero vinte e três, em primeira e ultima votação. Sendo estas as matérias para a ordem do dia o presidente passou as explicações pessoais. Solicitou a palavra o vereador Roberto Dalmaso que se referiu as palavras de Fernando Leitão na sessão anterior e disse que o vereador é livre para emitir sua opinião, mas que infelizmente fez acusações gravíssimas. Disse Roberto Dalmaso que em relação à perícia da obra da praça o profissional não pode ser da Prefeitura, e sim um profissional independente. Disse Roberto Dalmaso que o valor pago foi quinze mil e não cinquenta conforme dito por Fernando Leitão e que a fonte que forneceu a informação ao vereador Fernando não está bem informada. Após Roberto disse ter feito o uso da palavra para esclarecer esta situação. Fez uso da palavra o vereador Marciel que informou o envio de ofício a Coopervale – Cooperativa de serviços, onde solicitou informações sobre o rateio e distribuição de lucros aos seus cooperados do exercício de 2021 e se já foram realizados. Após Marciel falou de suas cobranças em referência a Praça e que acredita que o prefeito esteja fazendo na legalidade. Disse Marciel que concorda que esta enjoativa as cobranças, mas por mais que

sejam, não tem obrigações de defender ninguém, e que vai continuar cobrando, não tem parentes na prefeitura, e que pedir para parar o estimula a continuar. Após disse que em referencia a saúde, não quer fazer comparações a outros municípios, o que quer é o melhor para Cláudia, e solicitou ao Prefeito que reavalie suas atitudes. Fez uso da palavra a seguir o vereador Edson Moreira, que disse não conhecer o dono da empresa da obra da praça, não tirou foto com o Dono, mas esta aqui para esclarecer. Disse Edson Moreira que a Comissão tem obrigação de fiscalizar, e que sejam cumpridas as decisões do TCE, e que após a análise do reequilíbrio financeiro este reconheceu a necessidade. Disse que para nós isto é ruim por que vai para a justiça e demora. Disse que se fala em nova licitação no que disse não acreditar. Após citou o prejuízo dos comércios do entorno da praça e a falta de grandes eventos no local. Disse também ser ruim porque os vereadores são cobrados. E citou exemplo de demora de solução da drenagem, desde o Prefeito José Formigoni até as Gestões de Vilmar Giachini. Fez uso da palavra a seguir o vereador Amaral que falou das cobranças de instalação de redutores de velocidade e sinalização adequada em frente às escolas e creches, devido às altas velocidades, e citou que a secretaria faça as instalações antes que ocorram graves acidentes. O vereador Naldo fez uma retrospectiva dos assuntos tratados pelos vereadores nestas sessões desta data, e citou finalizando que a população merece uma Praça para seu lazer. Fez uso da palavra o vereador Fernando Leitão que disse lamentar a sugestão de que tenha que checar suas fontes, e não é como o vereador Roberto Dalmaso que tem acesso. Disse que faz ofícios e noventa por cento não tem obtido respostas. Disse que quem pagou a perícia foi o executivo, e se foi quinze, quarenta, cinquenta ou cem, quem pagou foi à população com seus tributos. Após o presidente passou a presidência ao vice. Ao fazer uso da palavra na tribuna o vereador presidente Léo Rizzi, que destacou a importância dos vereadores no acompanhamento e fiscalização das obras. Disse que desde dois mil e dezessete foi recebido muitas obras a serem concluídas. Após destacou o trabalho do Dr. Diogo, do Executivo na solução destes problemas. Após falou sobre a obra do Lago e que após quase um ano teve sua decisão e retomada. Disse que a população está ansiosa e por isso cobra soluções. Quanto à questão da praça entende que deveria fazer o reequilíbrio financeiro devido os altos custos, mas que deve ser aguardado o julgamento do mérito da questão. Quanto estas questões e demoras citou o exemplo da Rodoviária. Após citou que o desgaste é grande, até entre os vereadores, e disse não ser falta de vontade, e que nada está perdido quando se faz em benefício da sociedade. Após o uso da palavra o vereador Marcos Tadeu retornou a presidência ao presidente Leonir Rizzi. Não havendo mais o uso da palavra o presidente agradeceu a presença dos colegas vereadores a esta sessão ordinária, também aos colaboradores da Casa Legislativa, Imprensa que transmitiu a sessão pela internet – Face book, munícipes presentes e a seguir declarou encerrada esta sessão ordinária. Eu, Eloi Muck, Diretor da Secretaria Administrativa, fui presente e lavrei a presente ata que depois de apreciada e votada, vai assinada pelo presidente e vice, primeiro secretário e por mim. Sala das Sessões Câmara Municipal de Cláudia, Estado de Mato Grosso.